

PROTOCOLO DESINTOXICAÇÃO HEPÁTICA



N-Acetil-Cisteína 300mg/2ml

L-Taurina 10%/2ml

L-Carnitina 600mg/1ml

L-Metionina 100mg/2ml

Lidocaína 1%/2ml

Aplicar IM 4,5ml em cada nádega de 1-3 vezes na semana com agulha 22G 0,7x30mm

N-Acetil-Cisteína: É metabolizada em L-cisteína que estimula a síntese de GSH promovendo detoxificação agindo diretamente nos radicais livres. Usada no tratamento do stress oxidativo em casos de infecções por HIV, câncer e doenças cardíacas. Protege o fígado de danos regulando a função das células estreladas hepáticas e células de Kupffer e também possui ação quelante de metais pesados.

L-Taurina: No fígado, o principal papel da L-aurina é sua junção com ácidos biliares para serem excretados como bile. Entretanto a taurina tem muitas outras funções no fígado e em outros tecidos, incluindo estabilidade da membrana celular, osmorregulação, efeitos antioxidantes e detoxificação.

L-Carnitina: é um aminoácido com ação antioxidante que protege as células hepáticas do stress oxidativo. Está diretamente relacionada com a reciclagem da molécula de ATP na mitocôndria sendo de fundamental importância na geração de energia.

L-Metionina: Condensa-se com ATP perde um grupo metila para formar a chamada “metionina ativa” (S-Adenosil-L-Metionina - SAME), esse grupo metila contribui para a síntese da colina, creatina, sarcosina e adrenalina, ou para a desintoxicação de derivados de piridina e ácido nicotínico. L-Metionina tem uma função lipotrópica. O grupo metila da mesma é transferido para etanolamina para produzir a colina, que forma lecitina solúvel com gorduras neutras e que previne a coesão de gorduras no fígado.

Lidocaína: excelente anestésico local diminuindo a sensibilidade à dor no momento da aplicação.